

## Debate sobre educação destaca importância de planejamento

*Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp é exemplo para universidades*

A universidade pública brasileira necessita de planejamento e investimento. É o que afirmaram intelectuais presentes ao 1º Ciclo de Debates “A Universidade Pública Brasileira no próximo decênio”, realizado no dia 11 de agosto no campus da Barra Funda, em São Paulo. O evento foi promovido pela Comissão Permanente de Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), documento que traça metas e objetivos para a Unesp nos próximos dez anos.

Durante o encontro, o médico e professor da USP Gerhard Malnic destacou que apenas 20% dos recursos públicos destinados à educação no Brasil são investidos nas universidades. Segundo Malnic, para alcançar uma melhoria na formação dos estudantes e um aumento quantitativo e qualitativo



Luiz A. Cunha, Olgária Matos, Gerhard Malnic e o mediador Oscar D'Ambrosio

das pesquisas, são necessários investimentos mais expressivos e melhoria na gestão desses recursos.

**Futuro** – Já o vice-reitor da USP, Hélio Nogueira da Cruz, elogiou a iniciativa da Unesp de elaborar seu PDI e apontou o plano como um exemplo para a Universidade de São Paulo. “Um documento como esse é necessário porque dá rumo e nos mos-

tra aonde queremos chegar”, disse ele.

Na abertura do evento, o reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald lembrou que quando a proposta do PDI foi feita, durante a gestão do reitor Marcos Macari, de 2005 a 2008, houve resistências de alguns membros da instituição. “Mas quando as ações do PDI foram pautando a execução do orçamento, a comunidade foi entendendo que a medida

é definitiva e que esse planejamento é o caminho que nos levará a estar entre as melhores universidades do mundo”, afirmou.

O vice-reitor Julio Cezar Durigan ressaltou que o plano impede que haja espaço para improvisação e amadorismo na gestão. “São duas fases distintas, mas interdependentes. Na primeira, a preocupação é estabelecer e executar os programas

e, na outra, desenha-se o futuro da instituição”, frisou Durigan.

O encontro também contou com a participação de Olgária Matos, da Unifesp, que palestrou sobre a universidade na pós-modernidade; Luiz Antonio da Cunha, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que destacou a importância da autonomia; Naomar Monteiro de Almeida Filho, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que relatou a experiência inovadora da UFBA com bacharelado interdisciplinar; e Marco Aurélio Nogueira, da Unesp, campus de Araraquara, que falou sobre a crise do atual modelo de universidade. Esse foi o primeiro evento de uma série de três – o próximo será em 2011 e o último, em 2012 – que pretendem discutir o futuro do ensino público no país.

# Comitê Superior de Tecnologia da Informação visitará todas as unidades

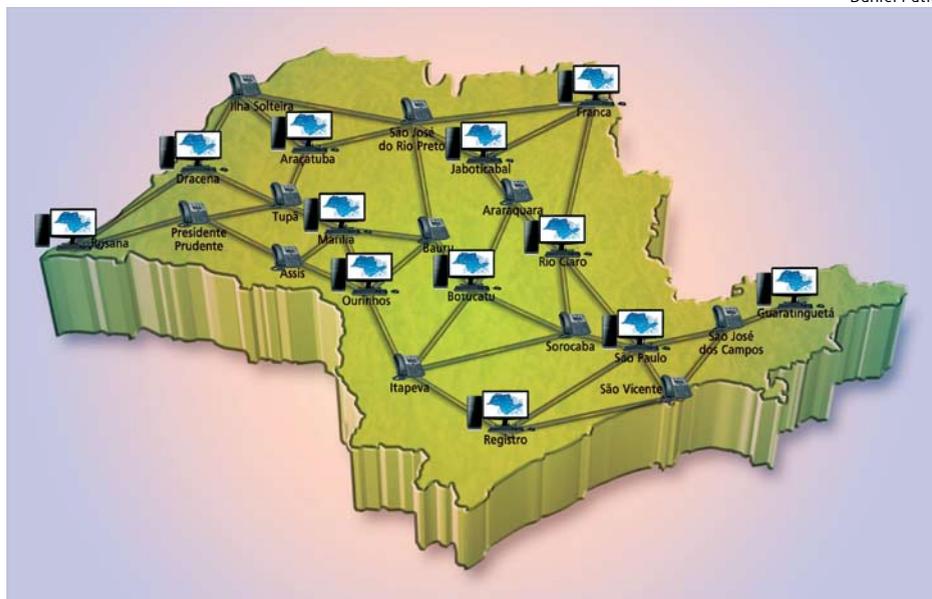
2

*Objetivo das visitas técnicas é levantar necessidades e identificar soluções*

Entre as ações voltadas ao aperfeiçoamento dos recursos de informática da Universidade, o Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI) visitará, até o final do ano, todas as 32 unidades distribuídas pelo território paulista.

Durante as visitas, o assessor-chefe de Informática, Edson Senne, e o presidente do CSTI, Messias Meneguette Júnior, conversarão com os diretores das unidades, diretores dos Serviços Técnicos de Informática (STI) e membros das Comissões Locais de Informática (CLI). “Além disso, os encontros também serão abertos para pessoas interessadas nos assuntos relativos à tecnologia de informação na **Unesp**”, ressalta o assessor-chefe de Informática.

“Queremos conhecer as infraestruturas locais e identificar as necessi-



Daniel Patire

*As 32 unidades, distribuídas em 23 cidades do Estado, receberão as visitas do CSTI*

dades de investimentos e melhorias”, detalha Senne. “Por outro lado, também queremos obter mais informações sobre soluções desenvolvidas nos câmpus, que poderão ser ampliadas para toda a instituição”, acrescenta ele.

Foi o que aconteceu com o Sistema Acadêmico de Graduação (Sisgrad), que dá mais agilidade ao cotidiano administrativo dos se-

tores responsáveis pela graduação. O sistema, criado em Bauru e Ilha Solteira, deve ser implantado em toda a Universidade até dezembro, segundo Senne.

“Em Araçatuba, também identificamos um sistema que auxilia os STIs e que poderá ser expandido para as outras unidades”, afirma ele. Além da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, o CSTI esteve

presente, até o início de agosto, na Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas de São José do Rio Preto.

O assessor-chefe de Informática destaca que a troca de informações também pretende promover a participação dos STIs no desenvolvimento de sistemas e na administração de redes de computadores. “Os

sistemas institucionais que estão em andamento contam com o trabalho conjunto de técnicos de diversas unidades”, esclarece Senne. “A colaboração dos STIs na execução de diversos projetos é muito importante.”

O reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald lembra que, até o início de agosto, foram investidos quase R\$ 9 milhões na estrutura de TI da Universidade. Outros R\$ 4,2 milhões serão utilizados ainda este ano para garantir a integração da área de informática na **Unesp**.

Herman afirma, ainda, que a **Unesp** precisa de um forte avanço nesta área a fim de compensar um longo período de estagnação. “Com sua estrutura descentralizada e grandes dificuldades logísticas, a **Unesp** é uma universidade que não pode prescindir dos benefícios que a área de TI pode proporcionar.”

## ACONTECE

### EVENTO DIVULGA AÇÕES DE GESTÃO

O reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald participará da abertura do evento *10 Melhores Práticas de Gestão*, que acontece de 27 a 29 de setembro, em Águas de Lindoia.

Nesses dias, serão apresentadas 26 ações

desenvolvidas nas unidades da **Unesp**, que promovem melhorias na gestão universitária e que podem ser implantadas em outros contextos.

Os trabalhos envolvem diferentes áreas. É o caso dos projetos de migração para o software livre na adminis-

tração da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira e de motivação de equipe da biblioteca da Faculdade de Odontologia de Araraquara.

### ACOMPANHAMENTO DO ADP

Os servidores devem participar da 1ª Etapa de Acompanha-

mento Formal do ADP (Acompanhamento de Desenvolvimento Profissional), que estará disponível no Portal Unesp até 30 de setembro.

Nessa fase, o servidor e seu superior imediato informam os resultados obtidos, as condições de realização das tarefas, os obstácu-

los enfrentados, entre outros dados, com base nas metas estabelecidas na etapa de planejamento.

Para acessar o sistema on-line do ADP, basta visitar o Portal Unesp e clicar na opção “Sistemas”, que aparece no canto inferior esquerdo da tela.



# Unesp ocupa sexta posição em ranking ibero-americano de pesquisa

Boa colocação confirma empenho da Universidade na produção de conhecimento

A Unesp ocupa a sexta posição entre mais de 600 instituições de pesquisa de 28 países ibero-americanos. Foi o que apontou o SIR 2010, ranking de produção científica elaborado pelo grupo SCImago, com sede na Espanha. Levando em consideração apenas as universidades da América Latina e do Caribe, a Unesp aparece em quarto lugar.



Unesp está entre as instituições que mais produzem ciência na América Latina, Caribe, Portugal e Espanha

Entre 2003 e 2008, a Universidade publicou 12.270 artigos científicos, de acordo com a classificação. “Isso corrobora o empenho de toda a comunidade da Unesp em gerar novos conhecimentos em pesquisa, tecnologia e inovação”, avalia a pró-rei-

tora de Pesquisa, Maria José Giannini.

Em viagem recente a dez instituições de ensino espanholas, nas cidades de Madri, Salamanca, Valência, Barcelona e Múrcia, o vice-reitor Julio Cezar

Durigan pôde constatar pessoalmente o grande respeito que elas têm pelas três universidades públicas paulistas.

O ranking utiliza os registros da Scopus, a maior base de dados científicos do mundo,

com mais de 20 mil periódicos especializados, publicada pela editora Elsevier. Além do número de artigos publicados, o levantamento avaliou outros indicadores: colaboração internacional (publicação em parceria com universidades de outros países), índice de qualidade científica (que leva em consideração as citações recebidas pelos trabalhos em comparação à média mundial) e índice de publicações entre as melhores revistas do mundo.

pesquisa na região, o levantamento fornece dados importantes para a elaboração de políticas científicas nas instituições de ensino superior, pondera Maria José.

No total, o ranking inclui 607 instituições de ensino superior de países da América Latina e do Caribe, Portugal e Espanha. A USP aparece em primeiro lugar, seguida pela Universidad Nacional Autónoma de México e pela Unicamp.

Outras instituições brasileiras bem colocadas são UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), em sétimo lugar; UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), em 13°; UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), em 16°; e Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), em 19°.

IBE	LAC	INSTITUIÇÃO	PC
1°	1°	Universidade de São Paulo	37.952
2°	2°	Universidad Nacional Autónoma de México	17.395
3°	3°	Universidade Estadual de Campinas	14.913
4°		Universitat de Barcelona	14.742
5°		Universidad Complutense de Madrid	12.315
6°	4°	Universidade Estadual Paulista	12.270
7°	5°	Universidade Federal do Rio de Janeiro	12.133
8°		Universitat Autònoma de Barcelona	10.911
9°		Universitat de Valencia	10.107
10°		Universidad Autónoma de Madrid	9.755

IBE: ranking composto por Brasil, Colômbia, Espanha, Argentina, México, Chile, Portugal, Cuba, Peru, Venezuela, Costa Rica, Porto Rico, Equador, Nicarágua, Bolívia, Honduras, El Salvador, Guatemala, Uruguai, Panamá, Jamaica, Paraguai, Trinidad e Tobago, Antígua e Barbuda, Guiana, Ilhas Virgens (EUA), Suriname, São Cristóvão e Névis / LAC: ranking que inclui as nações da América Latina e do Caribe, composto pelos países citados acima com exceção de Espanha e Portugal / PC: produção científica / Fonte: SCImago

**Visão geral** – A pró-reitora de Pesquisa destaca que as classificações elaboradas por órgãos independentes são importantes ferramentas de análise e avaliação de pesquisa. Ao fornecer um quadro geral da

# Estudantes do Instituto Confúcio seguem para intercâmbio na China

*Convênio também prevê assinatura de acordo de cooperação em pesquisa*

Em setembro, nove bolsistas do Instituto Confúcio na Unesp iniciam suas aulas de mandarim na Universidade de Hubei, localizada na região central da China. A concessão de bolsas de estudo é uma das iniciativas do instituto, que é resultado de um convênio firmado entre a Universidade e o governo de Pequim para promover o ensino da língua chinesa, divulgar a cultura do país asiático e fortalecer o intercâmbio entre as duas nações.

Este ano, cinco alunos dos cursos de língua chinesa do Institu-

to Confúcio integram o grupo de bolsistas, que permanecerão por um ano na universidade parceira da Unesp. "Selecionamos os melhores estudantes de graduação quanto ao conhecimento do idioma, ao currículo e às propostas de estudo", explica Luís Antônio Paulino, diretor do instituto.

"O mandarim não tem nenhuma semelhança com línguas mais próximas à nossa, mas eu já consigo formar frases", conta Diego Xavier, aluno do instituto que foi selecionado para o intercâmbio. Ele também cursa graduação

em Ciências Sociais na PUC-SP e Gestão de Políticas Públicas na USP, além de trabalhar na Livraria da Editora Unesp.

**Outras modalidades** – O instituto, que está instalado no edifício sede da Editora Unesp, no Centro de São Paulo, também oferece bolsas de mestrado e doutorado, que podem ser integrais ou parciais. Paulino lembra que, para essas bolsas, é necessária a realização do Teste de Proficiência Chinês que, no Brasil, é aplicado somente pelo Instituto Confúcio.

O diretor do instituto

destaca que, em junho e julho, o instituto promoveu o primeiro curso de verão na Universidade de Hubei. Durante quatro semanas, 30 jovens tiveram aulas sobre língua e cultura chinesa. "Com o sucesso da primeira turma, a atividade deve ser repetida nos próximos anos", diz Paulino.

**Ciência** – Ainda este mês, uma comissão liderada pelo vice-reitor Julio Cezar Durigan visitará a China para assinar um acordo de intercâmbio de alunos e professores, além de cooperação em pesquisa com as universida-

des de Hubei, Beijing, Shanghai e Yangtze. O convênio será firmado nas áreas de ciências naturais, ciências sociais, ciências da vida, física e engenharia.

O envio da missão foi agendado durante a visita do reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald à nação asiática, entre 8 e 13 de julho. Na ocasião, o reitor da Unesp também participou da cerimônia de abertura do Top China, programa de intercâmbio de estudantes e professores de diferentes áreas do conhecimento mantido pelo Banco Santander.

Instituto Confúcio



*O intercâmbio acadêmico ganha força com o envio de estudantes e a visita do reitor Herman Jacobus Cornelis Voorwald ao país asiático*

## EXPEDIENTE

**unesp**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**

**Reitor:** Herman Jacobus Cornelis Voorwald  
**Vice-reitor:** Julio Cezar Durigan  
**Pró-reitor de Administração:** Ricardo Samih Georges Abi Rached  
**Pró-reitor de Pós-Graduação:** Marilza Vieira Cunha Rudge

**Pró-reitor de Graduação:** Sheila Zambello de Pinho  
**Pró-reitor de Extensão Universitária:** Maria Amélia Máximo de Araújo  
**Pró-reitor de Pesquisa:** Maria José Soares Mendes Giannini  
**Secretário-geral:** Maria Dalva Silva Pagotto  
**Chefe de Gabinete:** Carlos Antonio Gamero  
**Coordenadora Geral de Bibliotecas:** Marta Ligia Pomim Valentim

**unesp** INFORMA

**Assessor-chefe da Assessoria de Comunicação e Imprensa:** Maurício Tuffani  
**Coordenador de Imprensa:** Oscar D'Ambrosio  
**Editora:** Eliza Muto  
**Reportagem:** Cinthia Leone  
**Programação Visual:** RS Press  
**Projeto gráfico e edição de arte:** Leonardo Fial (RS Press)

**Diagramação:** Luiz Fernando Almeida e Felipe Santiago (RS Press)  
**Revisão:** Maria Luiza Simões  
**Produção:** Mara Regina Marcato  
**Apoio Administrativo:** Thiago Henrique Lúcio  
**Tiragem:** 15.000 exemplares  
 Esta publicação, órgão da Reitoria da Unesp, é elaborada mensalmente pela Assessoria de Comunicação e Imprensa (ACI).

A reprodução de artigos ou reportagens é permitida, desde que citada a fonte.  
**Endereço:** Rua Quirino de Andrade, 215, 4º andar, Centro, CEP 01049-010, São Paulo, SP.  
**Telefone:** (11) 5627-0323  
**Home page:** www.unesp.br  
**E-mail:** unespinforma@reitoria.unesp.br  
**Impressão:** Artprinter